



Maria Francisca de Assis: "Um deles me ameaçou com a arma, se eu não saísse quieta"

Doze anos depois, catadores resistem

DF - Invasões

Invasão vizinha ao Alvorada e ao Jaburu é retirada mais uma vez. Em apenas 15 dias, famílias foram expulsas três vezes

MARIANA SANTOS

Pouco mais de 20 famílias de catadores de papéis foram expulsas de uma área invadida a menos de um quilômetro do Palácio do Alvorada e a cerca de 200 metros do Palácio do Jaburu, ontem de manhã. Os invasores não resistiram à operação conjunta do Serviço Integrado de

Vigilância do Solo (Siv-Solo), Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e Polícia Militar. Essa foi a terceira retirada em 15 dias. Ocasionalmente, catadores ocupam essa área de segurança nacional há pelo menos 12 anos.

Desde então, têm surgido barracos e muito lixo no local, pois essas famílias sobrevivem

dos papéis produzidos pelo poder. O coordenador da operação, sargento Ismael Marques Romualdo, afirmou que o próximo passo da Terracap será cercar o espaço com telas, para dificultar uma futura ocupação. "Eles já estão acostumados a ser retirados daqui. Mas sempre voltam", afirma.

No início do ano, por exemplo, o comboio do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva foi bloqueado por alguns minutos por uma carroça de catadores de papéis. Eles tinham acabado de invadir a área novamente.

Ontem, Maria Francisca de Assis, 32 anos, relatou um pedaço da retirada, enquanto era observada por 12 PMs que faziam a segurança dos funcionários responsáveis pela reti-

rada:

– Um deles me ameaçou com a arma, se eu não saísse quieta.

Carregando bolsas e sacolas cheias de pertences, a dona de casa diz que chegou à invasão no dia anterior, quando resolveu se mudar da casa alugada na Vila Planalto. O marido, catador de latas, não consegue ganhar mais do que R\$ 150

mensais - valor exato do antigo aluguel.

A vida difícil na capital, porém, não intimida o casal. Maria nem pensa em voltar para o Piauí com a filha de 8 anos. "Aqui pelo menos quando não temos o que comer, encontramos um pedaço de carne e até biscoitos no lixo", disse.

brasil@jb.com.br